



RESUMO SIMPLES NA MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA – O RACISMO PERCEBIDO PELO ENSINO MÉDIO

RESUMO

Este trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida em turmas do 3º ano do Ensino Médio (17–20 anos) de uma escola pública situada no Paranoá-DF, no componente curricular de Filosofia, a partir da leitura do capítulo Epistemicídio, do livro Dispositivo de Racialidade (2023), de Sueli Carneiro. Esse capítulo em específico foi motivação para essa experiência, por estar incluído nas obras do 3º ano do PAS. O objetivo foi discutir como o racismo produz o epistemicídio na sociedade brasileira — entendido como uma tecnologia de desqualificação e apagamento de corpos, saberes e costumes da população negra e indígena.

A atividade foi organizada em três etapas: 1ª: exposição inicial sobre a centralidade de pensadores europeus no currículo escolar e as declarações racistas de filósofos como Kant e Hegel; 2ª: rodas de conversa em que os estudantes relataram situações de desvalorização intelectual, estética ou cultural; 3ª: elaboração de um mural coletivo, reunindo citações e reflexões de pensadores negros e indígenas, como Sueli Carneiro, Lélia Gonzalez, Beatriz Nascimento e Ailton Krenak.

Os resultados indicaram avanços importantes: 1º: compreensão do racismo para além da dimensão física ou econômica, identificando-o também como negação da capacidade intelectual; 2º: reconhecimento, na própria trajetória escolar, de exemplos de epistemicídio, como a ausência de referências negras no ensino de filosofia e história; 3º: proposição de reparações simbólicas, materializadas na produção do mural, que valorizou culturas historicamente marginalizadas.

A experiência demonstrou que trabalhar o conceito de epistemicídio em sala de aula amplia a consciência crítica das turmas e fortalece seu engajamento escolar, possibilitando-lhes analisar uma realidade social profundamente enraizada e refletir sobre formas de resistência e valorização da diversidade. Indo além da denúncia do racismo, cultivando maneiras de se cuidar e conhecer.

Palavras-chave: epistemicídio; educação antirracista; ensino médio; filosofia; letramento racial.

